

Planos de melhorar o ensino

Marcelo Ferreira/CB

ERIKA KLINGL

DA EQUIPE DO CORREIO

A participação de alunos e pais na eleição para diretores e vice-diretores das escolas públicas neste fim de semana ficou abaixo do esperado pelos próprios candidatos, pela Secretaria de Educação e pelo Sindicato dos Professores (Sinpro). A imensa maioria dos 11.903 eleitores que compareceram às 120 escolas onde houve disputa de chapas pelos cargos de direção, no domingo, eram professores e servidores das próprias instituições de ensino. No Colégio Setor Leste, dos mais de 2 mil jovens matriculados nos três anos do ensino médio, apenas 16 compareceram para votar.

Vinícius Gomes, 19 anos, mora em São Sebastião e culpa a data escolhida para a eleição como responsável pela baixa presença de alunos na votação. "Não foi falta de interesse, porque assistimos à apresentação das propostas, mas a eleição foi num domingo e no fim do ano letivo. Além disso, moro longe e, para piorar, a formatura do 3º ano ainda foi na véspera da eleição. Quando fui dormir já era de dia", justifica. O sono não foi desculpa para o colega de turma de Vinícius. Jefferson Manoel Brandão, 17 anos, foi ao colégio no início da tarde de domingo para ajudar a escolher o novo diretor. "Não vou mais estar aqui porque me formei, mas gostaria de ter tido a chance de votar no diretor da escola antes. É muito bom ajudar a escolher o futuro do nosso colégio", argumenta.

Apesar de ter considerado o processo um sucesso, o secretário de Educação, José Luiz Valente, afirma que nas próximas eleições vai trabalhar para que a escolha ocorra em um período em que o ano letivo ainda esteja em pleno funcionamento. No domingo, o número de eleitores ficou na casa dos 10% do universo de possíveis votantes: 110 mil. A próxima votação, segundo Valente, deve se realizar durante a semana para aproveitar os estudantes na escola. "Foi o primeiro processo. A gente tem um belo material para estudar antes da próxima votação", explica.

Competência

Para o diretor do Sinpro Washington Luis Gomes, só essa mudança, no entanto, não é suficiente. "O GDF priorizou apenas a capacidade técnica e deixou de lado a capacidade de articulação do candidato", afirma. "Acho que toda a proposta devia ser reformulada." Valente rebate: "Vamos tentar casar todas as demandas, mas não abro mão da lógica criada para atestar a competência, o planejamento e a capacidade de gerência dos candidatos antes de colocarmos em votação para a comunidade."

Na primeira semana de janeiro,



JEFFERSON (DE PÉ) FEZ QUESTÃO DE VOTAR, NO SETOR LESTE: PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO DO COLÉGIO



ANA LÚCIA ASSUME COM PROPOSTA PARA REDUZIR REPETÊNCIA: REFORÇO

NOVOS DIRETORES

RESULTADO DAS ELEIÇÕES NAS ESCOLAS ONDE O VOTO OCORREU POR URNA DE LONA E NÃO PELA INTERNET

INSTITUIÇÃO DE ENSINO	VOTOS	DIRETOR	VICE-DIRETOR
Escola Morro do Sansão	64	Kelton Ferreira e Silva	Nara Sílvia de Melo Romualdo
Escola Classe Sonhém de Cima	34	Rafael de Paula Silva Neto	Maria do Socorro Rodrigues Ritter
Caic de Santa Maria	98	Aline Regina de Souza	Mardete Sampaio
Escola Classe Pedra Fundamental	16	Lucelena Rosa da Silva	Carla Gabriela de Oliveira
Centro de Ensino Fundamental 8 de Taguatinga	111	Silvana Leite Fonseca	Joana Maria Ortiz
Escola Classe Vila do Boá	52	Débora Bianca Carreira	Cristina Guimarães
Centro de Ensino Fundamental Nova Bethânia	51	Valéria de Araújo Pereira	Marilene Santana
Escola Classe Vila Nova	85	Vânia Lúcia Valadares	Graziela Barros
Escola Classe Agulhada	26	Cláudio Fernandes Pimenta	Ivana Moreira Mafra
Escola Classe Córrego de Sobradinho	(*)	Maria Aparecida Rodrigues	Micheline de Saron
Escola Classe 2 do Paranoá	52	Vandir Gonçalves da Silva	Adnalva Madalena dos Santos
Escola Classe Natureza	(*)	José Mauro Duarte	Ana Paula Silva
Centro de Ensino Fundamental 1 do Cruzeiro	56	Cláudio Ferreira	Elci Alves Salvador
Centro de Ensino Fundamental 106	74	Antônio Bemedik	Antônio José Nascimento
Centro de Ensino Fundamental 11 do Gama	67	Luiz Antônio Fermiano	Leila Rodrigues dos Santos
Centro de Ensino Fundamental 01 do Gama	124	Marilúcia Rodrigues Madureira	Fernando Menezes da Silveira
Centro de Ensino Fundamental Tamanduá	63	João Rosa Borges	Rejane Valéria Silva
Jardim de Infância 1 do Riacho Fundo II	107	Elba Santos de Medeiros	Marcelo Luzia Lira
Escola Classe Agrovila II	56	Luciana Kutchenski	Marluce de Oliveira Couto
Escola Classe Riacho Fundo	36	Joaquim César de Oliveira	Marcos Alves Pires
Escola Classe 314 Sul	73	Sandra Niel de Melo Ponce	Bernadete Caparica Muniz
Escola Classe 06 do Cruzeiro	74	Cláudia Menezes Custódio	Magda Maria Foggia

(*) Não houve divulgação do número de votos

Fonte: Secretaria de Educação

ro, os novos diretores das 620 escolas públicas do Distrito Federal tomam posse e assinam um termo de compromisso com a escola e com a Secretaria de Educação. Nele, constarão metas gerais, como a redução de 20% nos índices de evasão e repetência e metas específicas de cada escola. Ana Lúcia Moura, eleita no Setor Leste, já elaborou uma proposta para reduzir parte do índice de 32% de repetência dos alunos do colégio e os 6% de abandono. "Vamos colocar monitoria e aulas de reforço. Além disso, planejamos reativar os laboratórios", adianta. Ana Lúcia terá dois anos para

conseguir cumprir com o compromisso mas, nesse período, passará por avaliações de acompanhamento. "A gestão compartilhada tem como principal vantagem a responsabilização de todos. Todo mundo vai ter que ajudar no processo de aprendizado dos alunos, ao mesmo tempo que terá que lembrar, por exemplo, de apagar a luz para economizar o orçamento do colégio", afirma.

Ontem, a Secretaria de Educação divulgou o nome das equipes escolhidas nos colégios onde a votação foi feita por meio de urna de lona e voto de papel (veja

lista). A eleição só não está resolvida na Escola Classe 1 da Estrutural. Os 82 votos foram divididos igualmente entre Marinéia da Esperança Castro Nunes Braga e Roberto Santana. Foi o único empate de todo o processo eleitoral. Para casos como esse, foram definidos três critérios: o primeiro é a maior nota obtida pelos candidatos na primeira etapa de avaliação. Em segundo lugar é avaliado o tempo do candidato na escola na qual concorre ao cargo de diretor. Se o impasse permanecer, será vencedor o candidato com mais tempo de trabalho na rede pública de ensino.

Ontem foi disponibilizado no site da secretaria (www.se.df.gov.br) o resultado da escolha nas 342 escolas em que não houve disputa. Nesses colégios, houve apenas uma chapa inscrita, que precisava ser aprovada pelo conselho escolar, formado por professores, pais e alunos. Apenas seis deles não tiveram o nome referendado pela comunidade escolar. Neles e em outras 158 escolas — sem chapa aprovada na prova teórica ou sem inscrição — a equipe de direção será nomeada pelo governador José Roberto Arruda, no início de janeiro.